Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 13, n. 12, dezembro 2016.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**
Geovanny dos Santos Santos **– Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Dezembro - 2016

O custo da cesta básica aumentou na cidade de Ilhéus e apresentou uma redução desprezível em Itabuna no mês de dezembro. Em Ilhéus, o aumento foi de 1,16%, passando de R$340,81 em novembro para R$344,77 em dezembro. Na cidade de Itabuna, a redução foi de 0,08%, passando de R$319,27 em novembro para R$319,01 em dezembro (Tabela 1). Em ambas as cidades pesquisadas, observou-se redução no preço do feijão, tomate, manteiga e arroz. Enquanto a banana, leite, farinha de mandioca, óleo de soja, carne, açúcar e café apresentaram comportamento altista.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2016

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Dezembro	344,77	1,16	319,01	-0,08
Novembro	340,81	-5,28	319,27	-2,98
Outubro	359,80	-2,03	329,09	-5,49
Setembro	367,25	-1,83	348,19	-0,18
Agosto	374,11	-0,48	348,81	-1,76
Julho	375,90	5,84	355,05	7,73
Junho	355,15	4,65	329,58	1,88
Maio	339,36	5,16	323,50	5,05
Abril	322,72	-7,92	307,94	-0,39
Março	350,49	0,81	309,14	-5,58
Fevereiro	347,67	-2,72	327,42	-0,10
Janeiro	357,40	15,79	327,76	12,31

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento de 27,23% no preço médio da banana e 19,35% no preço do leite foram os principais responsáveis pela elevação no custo

da cesta em Ilhéus. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: farinha de mandioca (9,12%), óleo de soja (4,08%), carne (3,36%), açúcar (2,29%) e café (1,89%) (Tabelas 2 e 3).

Em contrapartida, o preço médio do feijão e tomate apresentaram as maiores reduções, 18,89% e 16,40%, respectivamente. Os produtos que obtiveram o mesmo comportamento foram: manteiga (8,76%), arroz (4,70%) e pão (0,46%). O aumento no custo da cesta básica, em Ilhéus, resultou em queda no poder de compra do trabalhador no último mês do ano. O comprometimento do rendimento líquido que era de 42,10% em novembro passou para 42,59% em dezembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$809,60 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$880,00. O tempo despendido para um trabalhador, remunerado em um salário mínimo líquido, para adquirir todos os itens da cesta básica, passou de 92 horas e 36 minutos em novembro para 93 horas e 41 minutos em dezembro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal dezembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Novembro	Dezembro			
Carne (Kg)	21,16	21,87	4,50	98,42	26h 44min
Leite (L)	3,36	4,01	6,00	24,06	6h 32min
Feijão (Kg)	7,88	6,39	4,50	28,76	7h 48min
Arroz (Kg)	3,43	3,27	3,60	11,77	3h 11min
Farinha (Kg)	5,70	6,22	3,00	18,66	5h 04min
Tomate (Kg)	3,11	2,60	12,00	31,20	8h 28min
Pão (Kg)	6,59	6,56	6,00	39,36	10h 41min
Café (Kg)	17,63	17,98	0,30	5,39	1h 27min
Banana (Dz)	5,18	6,59	7,50	49,43	13h 25min
Açúcar (Kg)	3,50	3,58	3,00	10,74	2h 55min
Óleo (900 mL)	3,92	4,08	1,00	4,08	1h 06min
Manteiga (Kg)	33,46	30,53	0,75	22,90	6h 13min
Total				344,77	93h 41min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento no mês de dezembro, atingiria o valor de R$1.034,31, equivalente a 1,18 vezes o salário mínimo bruto de R$880,00. Observando-se os últimos seis meses, verifica-se redução de 2,92% no custo da cesta em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior redução de preço foi o feijão (42,89%), enquanto o leite exibiu a maior elevação de preço (32,78%), já (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses (dezembro de 2015 a dezembro de 2016), em Ilhéus, o custo da cesta básica aumentou 11,70%. Nesse período o preço da farinha de mandioca aumentou (57,87%), maior elevação e o preço do tomate reduziu (37,95%), maior diminuição entre os itens da cesta (Tabela 3).

Durante o ano de 2016, janeiro a dezembro, a cesta básica em Ilhéus reduziu 3,53%. Dentre os itens que apresentaram redução, o tomate teve a maior queda de preço (58,53%), enquanto os itens leite (51,89%), farinha (51,71%), café (28,8%) e açúcar (38,5%), foram os mais aumentaram no ano de 2016 (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %	Variação do Ano**** %
Carne (Kg)	4,50	3,36	3,99	2,15	-0,27
Leite (L)	6,00	19,35	32,78	56,03	51,89
Feijão (Kg)	4,50	-18,89	-42,89	27,82	19,22
Arroz (Kg)	3,60	-4,70	15,17	19,74	22,47
Farinha (Kg)	3,00	9,12	14,34	57,87	51,71
Tomate (Kg)	12,00	-16,40	-15,86	-37,95	-58,53
Pão (Kg)	6,00	-0,46	-1,06	14,69	5,47
Café (Kg)	0,30	1,89	17,69	26,82	28,8
Banana (Dz)	7,50	27,23	2,49	38,46	0,15
Açúcar (Kg)	3,00	2,29	16,99	30,66	26,06
Óleo (900 mL)	1,00	4,08	4,35	14,93	8,8
Manteiga (Kg)	0,75	-8,76	0,75	39,38	24
Total		1,16	-2,92	11,70	-3,53

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Novembro de 2016 a Dezembro de 2016
**Julho de 2016 a dezembro de 2016
***Dezembro de 2015 a Dezembro de 2016
****Janeiro de 2016 a Dezembro de 2016.

Em Itabuna, a banana apresentou a maior elevação de preço (13,39%), além dos seguintes itens: óleo de soja (7,16%), farinha (4,05%), café (2,83%), carne (2,13%), leite (1,22%), pão (1,08%) e açúcar (0,30%). Entre os itens que registraram redução, o tomate foi o principal (12,42%), seguido por: feijão (7,21%), manteiga (5,67%) e arroz (3,99%).

A redução no custo da cesta básica em dezembro em Itabuna implicou em leve aumento do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 39,44% em novembro para 39,40% em dezembro. Com isso, o tempo despendido por um trabalhador, que ganha um salário mínimo líquido, para adquirir todos os produtos da cesta, passou de 86 horas e 45 minutos em novembro para 86 horas e 41 minutos em dezembro (Tabela 4)

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal dezembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Novembro	Dezembro			
Carne (Kg)	21,60	22,06	4,50	99,27	26h 58min
Leite (L)	3,27	3,31	6,00	19,86	5h 23min
Feijão (Kg)	6,22	5,77	4,50	25,97	7h 03min
Arroz (Kg)	3,06	2,94	3,60	10,58	2h 52min
Farinha (Kg)	4,94	5,14	3,00	15,42	4h 11min
Tomate (Kg)	3,06	2,68	12,00	32,16	8h 44min
Pão (Kg)	6,48	6,55	6,00	39,30	10h 40min
Café (Kg)	16,50	16,97	0,30	5,09	1h 22min
Banana (Dz)	4,25	4,82	7,50	36,15	9h 49min
Açúcar (Kg)	3,28	3,29	3,00	9,87	2h 40min
Óleo (900 mL)	3,77	4,04	1,00	4,04	1h 05min
Manteiga (Kg)	30,10	28,40	0,75	21,30	5h 47min
Total				319,01	86h 41min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de dezembro, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$957,03, equivalente a 1,09 vezes o salário

mínimo bruto de R$880,00. Nos últimos seis meses observou-se redução de 3,21% no custo da cesta. Nesse período o feijão foi o item que apresentou maior queda de preço (39,83%) e a farinha apresentou maior aumento de preço (24,46%) e (Tabela 5). Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica em Itabuna apresentou aumento de 9,31%. Nesse período a farinha foi o item com maior elevação de preço (72,48%) e o tomate foi o item que apresentou maior redução de preço (29,47%) (Tabela 5).

No ano de 2016, janeiro a dezembro, a cesta básica em Itabuna reduziu 2,67%. Dentre os itens que apresentaram redução, o tomate exibiu a maior queda de preço (58,39%), enquanto farinha de mandioca (66,88%), leite (22,14%), café (28,8%) e feijão (20,96%), foram os itens que apresentaram maior elevação de preço no ano de 2016 (Tabela 3).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %	Variação do Ano**** %
Carne (Kg)	4,50	2,13	2,80	6,82	0,18
Leite (L)	6,00	1,22	14,53	26,34	22,14
Feijão (Kg)	4,50	-7,22	-39,83	26,25	20,96
Arroz (Kg)	3,60	-3,99	17,04	18,08	17,13
Farinha (Kg)	3,00	4,05	24,46	72,48	66,88
Tomate (Kg)	12,00	-12,42	1,90	-29,47	-53,39
Pão (Kg)	6,00	1,08	-2,96	2,99	0,46
Café (Kg)	0,30	2,83	16,21	31,52	20,18
Banana (Dz)	7,50	13,39	-14,09	20,78	20,5
Açúcar (Kg)	3,00	0,30	13,06	26,05	19,2
Óleo (900 mL)	1,00	7,16	3,86	16,09	8,6
Manteiga (Kg)	0,75	-5,67	6,82	34,38	16,39
Total		-0,08	-3,21	9,31	-2,67

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Novembro de 2016 a Dezembro de 2016
**Julho de 2016 a dezembro de 2016
***Dezembro de 2015 a Dezembro de 2016
****Janeiro de 2016 a Dezembro de 2016.

No ano de 2016 diversos fenômenos climáticos (fortes chuvas ou secas prolongadas), no Brasil, atingiram a produção dos itens que compõem a cesta básica. Com isso, preço de diversos produtos foram

afetados, sofrendo fortes oscilações, e daí o preço dos produtos e o bolso do consumidor. Além disso, os fatores políticos e econômicos do país nesse ano, também afetam taxas de juros, inflação e câmbio, que por sua vez geraram consequências nas decisões de investimento, produção, compra e venda dos produtos no mercado doméstico.

O expressivo aumento no preço do feijão em 2016 decorrente da quebra de safras no sul do Brasil, por exemplo, gerou drástica redução da oferta do produto no mercado interno, frente a uma demanda estável, tornando o item inacessível para muitos brasileiros, que o considera indispensável na sua mesa. No entanto, em agosto houve redução nas duas cidades: Ilhéus e Itabuna.

O ano também foi difícil para os produtores de banana, porém os produtores já sinalizaram melhora no padrão da fruta nas últimas semanas do ano. E com o clima mais favorável, favorece o bom desenvolvimento dos cachos e aumento da produção de frutos de primeira qualidade. Com este cenário, o preço da banana fechou em alta.

Com a diminuição da oferta de mandioca do segundo ciclo e volume de chuva abaixo do esperado na maioria das áreas produtores, houve expressiva queda no ritmo de colheita, impulsionando as cotações, apesar da fraca demanda. A menor oferta fez com que muitas empresas diminuíssem seu processamento, e algumas chegaram até a interromper a moagem, o que resultou em alta de preços neste fim de ano.

Para a produção de leite, o ano de 2016 foi marcado por queda na oferta. A comparação mês a mês com o ano de 2015, feita pelo pelo IBGE, apresenta redução de produção em todos os meses. A elevação nos custos de produção e os problemas climáticos enfrentados por regiões produtoras são as principais causas desse cenário.

Em novembro o preço da soja apresentou comportamento altista devido ao atraso na comercialização da nova safra e a elevação na taxa de câmbio durante o mês que criou boas oportunidades de negociação

da nova safra. Este comportamento afetou também os derivados da soja, como o óleo.

Para os produtores de feijão, 2016 foi um ano de recuperação do excesso de chuvas e períodos de estiagem do ano passado. O aumento da área produtiva e da produtividade provocaram comportamento baixista do preço nos últimos meses. Para o primeiro dos três ciclos da temporada 2016/17 os produtores aumentaram a área em aproximadamente 7% e a produção deve chegar a 368,2 mil toneladas, ou seja, um aumento de 26%. Alguns estados, como Paraná, já estão iniciando uma nova colheita, o que indica que a oferta do grão ainda pode aumentar e assim continuar a tendência de queda nos preços.

Em novembro, o arroz enfrentou queda na demanda, pois as indústrias preferiram queimar os estoques, frente a uma oferta desaquecida. Enquanto isso os produtores se focaram na nova temporada de colheita. Este cenário resultou em queda na liquidez e no preço em dezembro.

O tomate, por sua vez, apresentou queda de preço mais uma vez, devido às condições climáticas favoráveis, o que implicou em aumento da oferta do produto.

Em dezembro o custo da cesta básica reduziu em Itabuna e aumentou em Ilhéus. Em Itabuna, dos 12 itens pesquisados, oito apresentaram elevação no preço, em em Ilhéus, sete. Comparando o custo da cesta nas cidades pesquisadas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo-IPCA 15, do IBGE, que em dezembro foi de 0,19%, verifica-se que o custo da cesta básica em Itabuna apresentou comportamento semelhante, em percentual menos expressivo, enquanto Ilhéus apresentou comportamento distinto. De maneira geral, observa-se que no ano de 2016 o custo da cesta básica diminuiu nas duas cidades pesquisadas. Isso indica melhora no poder de compra do salário mínimo, e um efeito positivo para as famílias que alocam a maior parte da sua renda no consumo de alimentos.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Geovanny dos Santos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:
http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
cbuesc@gmail.com